

Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.
Companhia em fase pré-operacional

CNPJ/MF 21.216.925/0001-44
Avenida Deputado Jamel Cecílio, SN,
Quadra B22 Lote B101 a B106 Jardim Goiás
Goiânia - GO
CEP 74810-100

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2015

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados Abrangentes	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1 Contexto Operacional	7
2 Base de Preparação	7
3 Principais Políticas Contábeis	8
4 Imobilizado	8
5 Fornecedores	Erro! Indicador não definido.
6 Patrimônio Líquido	Erro! Indicador não definido.
7 Despesas operacionais	9
8 Transações com Partes Relacionadas	9
9 Seguros	9
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	12

Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.

Companhia em fase pré-operacional



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

A administração da usina de Energia Eólica São Miguel II S.A., subsidiária integral da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2015, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA

Constituída em 13.10.2014 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, a EOL São Miguel II S.A., localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de dez unidades geradoras de 2,2 MW, totalizando 22,0 MW de capacidade instalada e 8,4 MW médios de garantia física de energia. A companhia encontra-se em fase pré-operacional. Até o final do exercício de 2015 foram realizados esforços no sentido de obter as licenças e autorizações necessárias para o início das obras.

Operação Comercial

Em 2014 a Companhia vendeu energia eólica no 20º Leilão de Energia Nova (A5) ocorrido em 28.11.2014. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 8,4 MW médios pelo preço de R\$ 136,97/MWh (preço teto do leilão). A entrada em operação comercial da EOL São Miguel II S.A. está prevista para 01.01.2019.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

	31.12.2015
Passivo circulante	6
Despesas administrativas	(36)
Patrimônio líquido	440
Prejuízo do exercício	(36)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba 13 de abril de 2016

Cezar Monteiro Pirajá Junior

Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial

levantado em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2015
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	4	446
TOTAL DO ATIVO		446

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NE nº	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	7	6
		6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	476
Prejuízos acumulados		(36)
		440
TOTAL DO PASSIVO		446

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2015
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	6	(36)
		(36)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(36)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado Abrangente
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

		31.12.2015
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(36)
Outros resultados abrangentes		-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(36)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

em milhares de reais

	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Adiantamento para futuro aumento de capital	476	-	476
Prejuízo do exercício	-	(36)	(36)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	476	(36)	440

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

em milhares de reais

	NE nº	31.12.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício		(36)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(36)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado	4	(446)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(446)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações contraídas junto a partes relacionadas	7	6
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital		476
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		482
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa		-
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa		-
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Central Geradora Eólica São Miguel II S.A. (Companhia) com sede em Goiânia, Estado de Goiás, constituída em 13.10.2014, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.. Tem como objeto social a exploração de usina de geração de energia elétrica a partir de fonte eólica, a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica e a aquisição dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato, constituída de 10 Unidades Geradoras de 2,2 MW, totalizando 22,0 MW de capacidade instalada e 8,4 MW médios de garantia física de energia, localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional de construção de seu parque Eólico. O sucesso das operações futuras depende de atingimento das projeções de resultado da Administração e, principalmente, pela obtenção de financiamento e/ou apoio financeiro dos acionistas para a conclusão de seu parque eólico.

A Companhia firmou Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR na modalidade de disponibilidade de energia elétrica com as distribuidoras participantes do certame. Pelos referidos contratos, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada pelo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação, ao preço de R\$ 136,97/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.

A data de vencimento da autorização da CGE São Miguel II é 03.08.2050.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 13.04.2016.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras são elaboradas com base no custo histórico.

Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.

Companhia em fase pré-operacional



2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais Políticas Contábeis

3.1 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

3.2 Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

3.3 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.

4 Imobilizado

	31.12.2015
Em curso	
Custo	446
	446

Em 31.12.2015, os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços da usina em construção montavam em R\$ 132.488.

5 Patrimônio Líquido

Em 31.12.2015 monta saldo de R\$ 475 de Adiantamento para futuro aumento de capital pertencentes à Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

6 Despesas operacionais

	31.12.2015
Seguros	27
Compartilhamento de infraestrutura	6
Outros	3
	36

- a) A Companhia arrendou terrenos junto a terceiros - partes independentes. Até a entrada em operação a Companhia efetuará pagamentos pré-determinados. Após a entrada em operação passará a pagar o percentual de 1,5% sobre a receita bruta, deduzidos os impostos, taxas e contribuições.

7 Transações com Partes Relacionadas

A Companhia recebeu Adiantamento para futuro aumento de capital – Adiantamento para futuro aumento de capital de sua controladora, Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., cujo saldo em 31.12.2015 era de R\$ 476.

A Companhia registrou gastos com atividades corporativas concentradas na Copel Renováveis S.A., entidade sob controle comum, referentes a pessoal, materiais, serviços e outros, no total de R\$ 6, em 2015.

A Companhia não efetuou, no exercício, nenhum pagamento a título de remuneração a seus Administradores e tão pouco tem planos de benefícios de longo prazo.

8 Seguros

a) Garantia de Fiel Cumprimento

A Companhia contratou apólice de seguro garantia de fiel cumprimento no valor de R\$ 4.374 com vencimento em 31.01.2020.

A apólice garante as obrigações assumidas pela Companhia em relação à Autorização concedida pela Aneel para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.

Esta modalidade de seguro tem como objetivo garantir o fiel cumprimento de um contrato. O seguro-garantia não cobre danos e sim responsabilidades, pelo não cumprimento do contrato, sendo uma opção de garantia contratual prevista na legislação brasileira e que substitui a carta de fiança bancária, caução em dinheiro ou títulos da dívida pública.

Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.

Companhia em fase pré-operacional



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

1.1.1.1 CENTRAL GERADORA EÓLICA SÃO MIGUEL II S/A.

CNPJ (MF) 21.216.915/0001-44

Goiânia - GO

I - Introdução:

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **CENTRAL GERADORA EÓLICA SÃO MIGUEL II S/A, (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

III - Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

IV - Opinião:

Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.

Companhia em fase pré-operacional



Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CENTRAL GERADORA EÓLICA SÃO MIGUEL II S/A**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

V - Outros assuntos:

(a) Demonstração do Valor Adicionado - DVA:

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis quando tomadas em conjunto.

(b) Constituição da Empresa:

Embora tenha sido constituída em 13 de outubro de 2014, a Companhia apenas começou sua movimentação financeira e decorrente escrituração contábil no exercício de 2015, sendo, portanto, este exercício o primeiro submetido ao exame de auditores independentes na forma que preconiza a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Goiânia/GO 13 de Abril de 2016.



AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O "S"GO

Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"GO

Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"GO

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"GO

Sócio Sênior - Responsável Técnico

Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.

Companhia em fase pré-operacional



**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Os membros do Conselho Fiscal da Central Geradora Eólica São Miguel II S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, do Relatório Anual da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e, com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 14 de abril de 2016

FLÁVIA VERUSCA BUTURI MONARIN MATOS

Presidente

MICHEL MAX

ROBERTO MARCHIORO JUNIOR